



B149

ANÁLISE QUANTITATIVA DA HEMÓLISE INDUZIDA PELA DROGA ANTIPSICÓTICA TIORIDAZINA

Veruska F. R. A. C. Fonseca (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Eneida de Paula (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Esse trabalho visa o estudo da interação da droga antipsicótica tioridazina com membrana de eritrócitos. Esta droga possui propriedades de agregação e pode ser tratada como um surfactante através do emprego do método de Lichtenberg o qual analisa quantitativamente a interação surfactante-membranas. A hemólise isotônica foi mensurada em 5 hematócritos para determinação de C^{sat} (concentração de droga na qual a hemólise se inicia) e de C^{sol} (menor concentração de droga na qual ocorre hemólise total). Com os quais a Re (razão efetiva droga-lipídio tanto para saturação quanto para solubilização) pode ser determinada. Os valores de Re^{sat} e Re^{sol} são 0,94 e 1,21, respectivamente. O cálculo da CMC (concentração micelar crítica) também está previsto pelo tratamento de Lichtenberg sendo, 121 para o C^{sat} e 170 para o C^{sol} . Outro parâmetro obtido foi a constante de ligação (Kb), sendo aproximadamente $4000 M^{-1}$. Os resultados obtidos (Re^{sat} , Re^{sol} , CMC e Kb) estão bastante coerentes com resultados já descritos na literatura para outros compostos fenotiazínicos.

Hemólise - Tioridazina - Surfactante